



# UFPA NA PRAÇA: DIÁLOGO ENTRE A UNIVERSIDADE E A COMUNIDADE DO MUNICÍPIO DE PATOS - PB

Jonathan Jeffte Roma de Oliveira Lima<sup>1</sup>, Wanderleya Kelliane Lemos Pimentel<sup>1</sup>, Anna Isabela Romão Santos da Silva<sup>2</sup>, Lucila Samara de Medeiros<sup>2</sup>, Maria do Carmo Leart Cunha<sup>3</sup>, Verônica Medeiros da Trindade<sup>4</sup>.  
maria.carmo@professor.ufcg.edu.br e veronica.medeiros@professor.ufcg.edu.br

**Resumo:** O projeto permitiu a exposição e exportação dos conhecimentos desenvolvidos pela universidade, dialogando com a população patoense na praça. Buscamos estreitar os laços entre a comunidade e o meio acadêmico, unificando os quatro cursos da UFPA-CSTR para juntos, apresentar a riqueza de conhecimentos e a importância de cada projeto de extensão e ligas acadêmicas na praça central da cidade de Patos - PB.

**Palavras-chaves:** Universidade, comunidade, conhecimentos

## 1. Introdução

O município de Patos é marcado historicamente e culturalmente por diversos momentos importantes. É uma cidade considerada como universitária por possuir duas grandes Universidades (UFPA e UEPB), um Centro Universitário importante (UNIFIP) e várias faculdades privadas. Nesse contexto circulam na cidade uma grande quantidade de universitários vindo de diversas regiões do país, uma vez que Patos é uma cidade Polo. Com isso os universitários desempenham um papel fundamental na construção de conhecimento na comunidade patoense.

Segundo o inciso VII, do artigo 43 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, nº 9.394, a educação superior tem como finalidade “promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição”<sup>[1]</sup>. Ou seja, a universidade tem como finalidade e objetivo, usar-se da extensão para estreitar os laços com a comunidade, a fim de executar e desenvolver conhecimentos junto com a sociedade.

A constituição federal (1988) determina em seu artigo 207, a indissolubilidade entre o ensino, pesquisa e extensão<sup>[2]</sup>. Com isso, a extensão tem como objetivo influenciar o ensino e a pesquisa, entretanto, sem segregar-se deles, universidade e/ou sociedade, com isso criando uma rede de conhecimento, caracterizada pela troca mútua de conhecimento, produção tecnológica, científica e cultural baseando-se nas experiências obtidas<sup>[3]</sup>.

O projeto “UFPA na praça” teve como principal finalidade estreitar o contato da universidade com a população. Buscando expor de maneira clara e didática

o que é produzido no meio acadêmico, por meio da interdisciplinaridade entre os cursos.

O projeto teve como alvo a população que circula diariamente pela praça Getúlio Vargas, e o alunado das escolas estaduais e privadas que existem nas proximidades. Buscando unificar todos os cursos do campus de Patos - CSTR (Medicina Veterinária, Odontologia, Engenharia Florestal e Ciências Biológicas), expondo os trabalhos desenvolvidos pelas ligas acadêmicas, projetos de extensão e de iniciação científica das diversas áreas.

Portanto, para despertar o interesse pelas ações desenvolvidas dentro da universidade juntamente com as metas propostas pelos objetivos de desenvolvimento sustentáveis 2023<sup>[4]</sup>, foram efetivadas ações que visavam levar a público conhecimento acadêmico de forma prática e dinâmica descritas no tópico seguinte.

## 2. Metodologia

Realizou-se uma ação continuada de caráter educativo, científico e social, referente à experiência dentro do eixo do Programa de Extensão (PROBEX): “UFPA na Praça”, visou a quebra de barreiras entre os conhecimentos obtidos dentro da universidade pública frente a população, que se encontra fora da instituição. foram realizadas reuniões, inicialmente, para a organização do primeiro evento do projeto, dividindo atividades entre os extensionistas e reforçando o foco em reunir os cursos do campus, dentre eles: Medicina Veterinária, Odontologia, Ciências Biológicas e Engenharia Florestal.

Realizamos três eventos na praça Getúlio Vargas no Centro da Cidade de Patos. Dentro do período de organização do projeto, divulgamos em mídias sociais, rádios e por toda a comunidade acadêmica, incentivando o máximo de participação e engajamento dos discentes e docentes na ideia da programação.

A experiência contou com a presença dos mais variados conhecimentos teóricos e práticos dos cursos supracitados, onde esses, ficaram acomodados em barracas com mesas e suportes para banner dispostos no entorno da praça, também foi disponibilizado em todas as ações lanches e água de forma gratuita para a população que nos visitou.

<sup>1</sup> Estudantes de Graduação, Bolsista, UFPA, Campus Patos, PB. Brasil.

<sup>2</sup> Estudantes de Graduação, Voluntário, UFPA, Campus Patos, PB. Brasil.

<sup>3</sup> Orientadora, Professora Titular do Curso de Engenharia Florestal, UFPA, Patos, PB. Brasil.

<sup>4</sup> Coordenadora, Professora Titular do Curso de Medicina Veterinária, UFPA, Patos, PB. Brasil.

No momento de acolher a população, os extensionistas se reuniram para orientá-los nas barracas e preparar os participantes dos projetos para a sua respectiva apresentação. O foco principal foi o engajamento de todos dentro da mesma atmosfera de ensinamento e aprendizagem, com uma linguagem condizente e atividades manuais para todas as idades, como por exemplo, as pinturas com tintas naturais, demonstração de experiências, apresentação de peças anatômicas, atendimento para avaliação bucal, distribuição de mudas, vacinações em animais, entre outros. Além disso, foram confeccionados banners ilustrativos para melhor compreensão da população.

Dentre os temas trabalhados pelos cursos e ligas acadêmicas havia a divulgação de pesquisas desenvolvidas na UFCG, estímulo sensoriais despertando a curiosidade das crianças com o projeto de anatomia veterinária 'Brincar para Aprender', orientações sobre higiene bucal, sobre bem estar animal e prevenção de práticas relacionadas a maus-tratos aos animais, apresentação sobre o uso racional de fitoterápicos, ensinamentos sobre o bioma Caatinga e controle da raiva herbívora foram uma das pautas ao longo desses três eventos da "UFCG na Praça".

### 3. Resultados e Discussões

O projeto foi concluído com a participação de 76 alunos extensionistas, aproximadamente 215 alunos e docentes do ensino básico, 323 ouvintes da comunidade externa e cerca de 20 docentes dos cursos de graduação do Centro de Saúde e Tecnologia Rural da Universidade Federal de Campina Grande; cerca de 1000 alcanços virtuais, a partir de veículos de comunicação digitais, tais quais Instagram, WhatsApp e Email, além de uma parcela não contabilizada de ouvintes alcançados pela Rádio Espinharas 97.9, da cidade de Patos-PB.

Conhecendo a necessidade e importância de popularizar o conhecimento científico, o projeto de extensão "UFCG na praça" foi capaz de democratizar as pesquisas universitárias de forma eficiente e adaptada à população patoense, em virtude do desenvolvimento de técnicas e abordagens didáticas, que possibilitaram a compreensão de forma simples dos conteúdos científicos abordados, tendo em vista que, tão importante quanto produzir a ciência, é divulgá-la de forma compreensível para cidadãos de todas as idades e níveis de formação escolar.



Figura 1 – Ação educativa do PET Engenharia Florestal com os alunos da Escola Cidadã Integral Monsenhor Manuel Vieira.



Figura 2 – LADO (Liga Acadêmica de Diagnóstico Oral).



Figura 3 – Projeto de Extensão Brincar para Aprender.



Figura 4 – Distribuição de árvores nativas para a população de Patos - PB.





Figura 5 – Exposição da coleção de insetos do Laboratório de Ecologia e Interação de Insetos da Caatinga (LEIIC), momento de interação com os alunos da Escola Estadual de Ensino Fundamental Rio Branco.



Figura 8 – Projeto de extensão raiva herbívora, momento de interação com os alunos do Instituto Branca de Neve.



Figura 6 – Exposição do Museu de Solos, momento de interação com o alunado das escolas Rio Branco e CEPA.



Figura 9 – Vacinação e vermifugação de animais pelo projeto de extensão Educação em Saúde Única.



Figura 7 – Projeto de extensão PET legal, conscientizando a população sobre o direito animal.



Figura 10 – Projeto de extensão Geotintas, demonstração do processo de fabricação das tintas naturais e atividades lúdicas com a população.



Figura 11 – Membros do Projeto UFCG na Praça.



Figura 12 – Entrevista e divulgação do projeto na Rádio Espinharas.



Figura 13 – Página do Instagram utilizada para a divulgação das ações

Link:

<https://instagram.com/ufcgnapraca?igshid=OTJINzQ0NWM=>

#### 4. Conclusões

Obtivemos resultados satisfatórios ao decorrer do projeto, alcançamos um número relevante de visitantes e conseguimos abranger e alcançar os estudantes do ensino básico da rede pública, os quais futuramente podem ingressar no meio acadêmico. Com esses números e as críticas positivas podemos destacar a importância do projeto para a população, pois são eventos que atraem a

atenção do público e com isso conseguimos disseminar informações de uma forma orgânica e didática. Os resultados nos mostram que conseguimos alcançar o objetivo que era agregar conhecimentos inacessíveis a população da cidade.

Trabalhamos de forma bem sucedida não só a interdisciplinaridade entre os cursos presentes na universidade, mais também a troca de conhecimentos entre os extensionistas e a população

Promovemos conscientização acerca de pontos cruciais para o desenvolvimento sustentável e climático, saúde pública, direito animal entre outros pontos citados nos objetivos de desenvolvimento sustentável - 2030.

A distribuição mudas de árvores nativas e ornamentais para a população, contribui para uma melhor arborização urbana, evitando plantar árvores exóticas em grandes quantidades.

Os esclarecimentos a respeito do uso sustentável do solo, a preservação dos ecossistemas (fauna e flora), e saúde e bem estar foram os principais pontos abordados durante as mostras como constam nos itens 3, 4, 11, 13 e 15 presentes na ODS 2030<sup>[2]</sup>, tomando como base a ação local para a repercussão global.

As parcerias com estabelecimentos privados (comercio local), foram importantes para viabilizar nossas ações, como distribuição de lanche e água durante os dias de evento.

A prefeitura Municipal de Patos-PB também contribuiu de forma significativa para a realização do projeto em praça pública, disponibilizando barracas e apoio logístico durante os eventos.

Por fim, todas as ações realizadas pelo projeto proporcionaram momentos de grande troca de conhecimento, e reflexão sobre o impacto que a universidade pública tem sobre a população e a população no meio em que vive.

#### 5. Referências

[1] BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes da educação nacional. Brasília-DF: Presidência da República, [2018]. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso em: 12 fev. 2023

[2] BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, [2020]. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 13 fev. 2023.

[3] GADOTTI, M. Extensão universitária: para quê. Instituto Paulo Freire, v. 15, p. 1-18, 2017. Disponível em: [http://www.paulofreire.org/images/pdfs/Extens%C3%A3o\\_Universit%C3%A1ria\\_-\\_Moacir\\_Gadotti\\_fevereiro\\_2017.pdf](http://www.paulofreire.org/images/pdfs/Extens%C3%A3o_Universit%C3%A1ria_-_Moacir_Gadotti_fevereiro_2017.pdf). Acesso em: 15 fev. 2023.

[4] SILVA, E. R. A. Agenda 2030: ODS-Metas nacionais dos objetivos de desenvolvimento sustentável. 2018. Disponível em:



[https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/8855/1/Agenda\\_2030\\_ods\\_metas\\_nac\\_dos\\_obj\\_de\\_desenv\\_sust\\_e\\_n\\_propos\\_de\\_adequa.pdf](https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/8855/1/Agenda_2030_ods_metas_nac_dos_obj_de_desenv_sust_e_n_propos_de_adequa.pdf). Acesso em: 15 fev. 2023.

### ***Agradecimentos***

À Prefeitura Municipal de Patos - PB pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das nossas atividades.

À Escola Estadual de Ensino Fundamental Rio Branco, Escola Cidadã Integral Monsenhor Manuel Vieira - CEPA e ao Instituto Educacional Branca de Neve por disponibilizarem suas turmas e fomentar a ciência e a troca de saberes.

À Comunidade Urbana da cidade de Patos - PB que se fez presente em todos os nossos eventos, contribuindo para que houvesse a troca de saberes entre o meio acadêmico e a população.

Aos nossos patrocinadores Serve Campo, Casa do Fazendeiro e Armazém de Rações Martins, por contribuir para o desenvolvimento de nossas ações.

À Rádio Espinharas, em especial ao radialista Misael Nóbrega por nos ajudar de forma significativa na divulgação de nossas ações.

Aos projetos de extensão, ligas acadêmicas, projetos de pesquisa e Laboratórios que se disponibilizaram a expor e a compartilhar o seu conhecimento conosco e com a população e alunado que se fez presente.

À UFCG pela concessão de bolsas por meio da Chamada PROPEX 003/2022 PROBEX/UFCG.